



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: imprensa@sed.sc.gov.br; Contato: 3221 6161

CLIPPING
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
10-11-12/03/2012



Veículo:	Diário Catarinense	
Editoria:	Economia	Data: 10/3/2012
Assunto:	Educação e serviços puxam inflação	Pág: 11

DRAGÃO VIVO

Educação e serviços puxam inflação

Típicos do início do ano, reajustes em educação puxaram a inflação em fevereiro. Divulgado ontem, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês passado chegou a 0,45%, o que representa desaceleração em relação a janeiro (0,56%). A inflação de fevereiro é a mais baixa desde outubro de 2011 (0,43%). É também a menor marca para o segundo mês do ano desde 2007, quando a taxa havia sido de 0,44%. Com o resultado, o indicador dos últimos 12 meses acumula variação positiva de 5,84%.



Veículo:	Diário Catarinense	
Editoria:	Informe Economico	Data: 10/3/2012
Assunto:	Milhares de vagas em cursos técnicos	Pág: 13

Milhares de vagas em cursos técnicos

Quem está interessado em fazer curso técnico com milhares de alternativas nas principais cidades catarinenses pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), oferecido pelo governo federal em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e instituições de ensino técnico como o Senai, Senac, IF-SC e o Centro de Ensino Profissional do Estado (Cedup). Somente o Senai, instituição de referência em qualidade, que no ano passado ganhou medalha de ouro na

competição mundial World Skills em Design Gráfico em Londres, são mais de 10 mil vagas. Segundo o diretor da instituição, Sérgio Arruda, foram feitas mais de 3 mil matrículas para cursos técnicos a alunos do segundo ano do ensino médio e há mais 7,5 mil vagas para Formação Inicial e Continuada (FIC), com opções para cursos de 160 horas a 360 horas. Essa opção é para alunos do terceiro ano do ensino médio, a quem tem Bolsa Família, seguro desemprego e o plano Soldado Cidadão.

Um salto histórico

O diretor do Senai/SC, Sérgio Arruda, avalia que esse investimento em ensino técnico no Brasil vai representar um salto histórico na educação. Para Santa Catarina, a meta, em 2014, é chegar a 180 mil vagas, o dobro das atuais 97 mil. No país, a intenção é aumentar de 4 milhões para 8 milhões de matrículas no mesmo período. Segundo ele, outras fases importantes do ensino técnico foram os anos de 1940 e 1990.



Veículo:	Diário Catarinense	
Editoria:	Claudio Prisco	Data: 10/3/2012
Assunto:	Secretários de Educação e o novo piso	Pág: 16

Realidade

Consenso entre os secretários estaduais de Educação, reunidos em Florianópolis, sobre o cumprimento do reajuste da Lei do Piso Nacional: a aplicação em todos os níveis das carreiras do magistério criará dificuldades para os Estados, considerando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e o comprometimento dos recursos do Fundeb com a folha de pagamento, reduzindo a capacidade de investimentos em infraestrutura escolar e em outras ações educacionais importantes.



Veículo:	Notícias do Dia	
Editoria:	Paulo Alceu	Data: 10-11/3/2012
Assunto:	Novo piso	Pág: 2





Veículo:	Notícias do Dia	
Editoria:	Educação	Data: 10-11/3/2012
Assunto:	Bibliotecas	Pág: 18/19

Bibliotecas. Capital tem ao menos dez espaços abertos para atender ao público

LETÍCIA MATHIAS
leticiam@noticiasdodia.com.br
[@leticiam_ND](https://twitter.com/leticiam_ND)

O ano letivo começou e alunos e professores precisam consultar livros para pesquisas. Alguns não sabem que há bibliotecas para consulta e empréstimo. Em Florianópolis, há dez espaços que são abertos ao público para pesquisa e leitura.

Uma das opções é a Biblioteca Central, da Secretaria Municipal de Educação. No acervo, há 15 mil livros divididos em literatura infantil, juvenil e livros didáticos voltados para a educação. Além de pesquisar, o cidadão pode pegar até três livros emprestados por vez. É só preencher um cadastro apresentando identidade e comprovante de residência.

Para a bibliotecária Christianne Martins Farias, 36 anos, a biblioteca proporciona o resgate da cultura da leitura. “O livro é a base. Se não soubermos manusear um livro, como lidar com as informações da internet? Sem leitura não temos referências para avaliar”, apontou Christianne.

Bibliotecas comunitárias em todas as regiões

Quando o assunto é comunidade, Florianópolis tem espaços de leitura no Continente, no Centro, Leste, Sul e Norte. O leitorista Aléssio Savio, 47, prefere passar parte do tempo livre na Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho, no Estreito, bairro onde mora.

Ele contou que frequenta a biblioteca há três anos, no mínimo de 15 em 15 dias. Após o trabalho, são pelo menos quatro horas dedicadas à leitura. “Leio de tudo. É indispensável para a aprendizagem. É como se fosse uma higiene mental. Lendo, a gente adquire conhecimento. Sempre há o que aprender”, disse Savio.

Para quem mora no Norte da Ilha, há a biblioteca do Sesi, no Sapiens Park, e a gibiteca com mais de 300 gibis, e coleção de literatura.

A Bilica, no Campeche, também faz empréstimos. Na Lagoa, os amantes da leitura têm a Barca dos Livros, com títulos de arte e literatura.

A Biblioteca Pública de Santa Catarina, maior biblioteca do Estado, funciona no Centro desde 1979. Tem um acervo com mais de 115 mil volumes. O pintor Iodóssio Ramos Junior, 37, é um dos frequentadores assíduos, e contou que usa a biblioteca, em média, cinco vezes por semana. Os títulos preferidos são os romances e os que tratam de história, astronomia e arqueologia.

“Tenho o hábito da leitura desde os oito anos. Isso amplia as ideias. Prefiro a biblioteca porque é mais sossegada e tem muitas opções. Em casa, eu tenho cerca de 30 livros, mas aqui eu tenho milhares. Posso escolher sempre”, disse.

Duas opções para as informações oficiais

Para quem busca informações oficiais e quer conhecer mais da cultura da cidade, há duas opções: a Casa da Memória e o Arquivo Público do Estado. A Casa da Memória disponibiliza 45 mil peças documentais sobre a cultura açoriana e a história da Capital, e um banco com 5 mil fotos.

O Arquivo Público guarda os documentos oficiais produzidos em órgãos públicos. O mais antigo é de 1703. Nada pode ser retirado, mas o pesquisador pode fotografar documentos. Quem não mora na Grande Florianópolis pode solicitar

pesquisa a distância por e-mail.

As universidades são pontos de referência. As bibliotecas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) ficam abertas, mas o empréstimo só pode ser feito para a comunidade acadêmica. A UFSC se destaca pelos livros eletrônicos e pela acessibilidade da informação. A biblioteca é adaptada para cadeirantes e deficientes visuais e com livros em braille e audiolivros.

A Udesc se diferencia pelos arquivos de partituras, peças de teatro e conteúdos de moda e artes.



Veículo:	Diário Catarinense	
Editoria:	Artigos	Data: 12/3/2012
Assunto:	UTerceirização da merenda	Pág: 10

Terceirização da merenda

ANDRÉ PORTO PRADE *

É prática corrente, no Brasil, repetir inverdades à exaustão, em geral com fins eleitorais, até que virem senso comum. Lançou-se mão de tal expediente em relação à privatização de empresas em âmbito federal, sempre execrada e hoje adotada até mesmo por quem a criticava. O mundo atual não permite que se ideologize a gestão pública. Governos sérios devem perseguir a eficiência, há mais de 10 anos erigida à condição de princípio constitucional da administração.

Assim sendo, merece aplausos a decisão do Estado de Santa Catarina, na gestão Luiz Henrique, de abandonar a chamada autogestão da merenda escolar. Poucos se lembram de que o sistema, gerido por associações de pais e professores, além de ter sido considerado ilegal pelo TCE, encontrava-se falido por inúmeros motivos. O Estado, por sua vez, deve cuidar apenas do que está diretamente ligado ao processo de ensino e aprendizagem, limitan-

do-se a supervisionar as atividades acessórias, que deverão, sempre que possível, ser terceirizadas. Aliás, já o foram, e com sucesso, em outros entes federativos. Daí por que a opção do governo estadual se mostrou acertada.

Desvios, quando há, uma vez que decorrentes de fatores externos, não são de molde a macular a terceirização como ideia e solução. Que não se cometa o erro de repudiá-la como se vícios porventura existentes em determinado caso lhe fossem inerentes. Insensato ou mal-intencionado será aquele que o fizer. O desígnio do governo foi nobre. Ainda que a operacionalização do mesmo não tenha sido exitosa, não vejo motivo para que abdicemos do modelo. É o mais adequado, pois, via de regra, resulta em serviços de qualidade e vai ao encontro do ideal de Estado mínimo. Eventual abuso ou ilegalidade é condenável, mas a terceirização em si não o é. Nas escolas catarinenses, impunha-se.

* Advogado



Veículo:	Diário Catarinense	
Editoria:	Geral	Data: 12/3/2012
Assunto:	Evento Nerd em escolas	Pág: 25

CHEIOS DE ESTILO

Nerds invadem escola no Vale

Para quem não conhece o que é ser nerd, o N3rdcon, realizado no final de semana, no Colégio Sagrada Família, em Blumenau, parecia uma festa à fantasia.

Para quem participou, porém, foi um megaevento com direito a cosplay, games, histórias em quadrinhos, quiz, palestras, entre outras atividades. Os corredores do colégio tornaram-se passarela para personagens cheio de estilo. Os estudantes aproveitaram para reivindicar mais eventos em Blumenau.

Blumenau

– Vendo isso aqui, os corredores cheios, a gente pode perceber que tem público para encontros como este. Deveria ter mais – comenta a estudante Luciane Barth, de 19 anos.

– O N3rdcom está muito legal. Tem muita coisa, valeu a pena ter vindo. Também sinto a falta de mais eventos como este – diz Eduardo Dussmann, estudante de 18 anos.

O N3rdcom foi criado como uma forma de reunir os nichos da cultura nerd para a troca de experiências e apresentar o modo de ser e pensar deles à sociedade, acabando com qualquer preconceito. Este foi o primeiro realizado em Blumenau.